



CONHECENDO O ESPIRITISMO #6

Corpo e Alma

Esta seção trata, de modo sequencial, dos temas contidos na síntese da Doutrina Espírita que se encontra na seção VI da Introdução de O Livro dos Espíritos (LE).

Nos itens iniciais da sinopse da Doutrina Espírita apresentada na Introdução de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec trata de Deus, do Universo, das diferenças entre matéria e Espírito, e informa que o mundo material é como que uma subdivisão do mundo espiritual. O texto prossegue com as seguintes afirmações:

“Os Espíritos revestem temporariamente um invólucro material perecível, cuja destruição pela morte lhes restitui a liberdade. Entre as diferentes espécies de seres corpóreos, Deus escolheu a espécie humana para a encarnação dos Espíritos que chegaram a certo grau de desenvolvimento, dando-lhe superioridade moral e intelectual sobre as outras. A Alma é um Espírito encarnado, sendo o corpo apenas o seu envoltório.”

VOCÊ SABIA?

Nosso jornal traz notícias sobre as atividades realizadas pela Casa. Aqui você fica sabendo como realizar um trabalho voluntário ou colaborar com o centro espírita. Confira nesta edição matéria sobre a Conjesc (pág. 2) e saiba porque é importante conhecer o andamento da casa espírita que frequenta (pág. 3).

Está claro, portanto, que o corpo humano é a vestimenta do Espírito durante a vida material. Perecível, o corpo não suporta viver indefinidamente e sua morte confere ao Espírito uma emancipação relativa, uma liberdade temporária, durante a qual permanece no plano espiritual. Como veremos mais adiante, o Espírito precisa da experiência propiciada pela internação transitória na matéria. Dão-se, assim, sucessivas reencarnações, cada qual com um

“A Alma é um Espírito encarnado, sendo o corpo apenas o seu envoltório.”

novo corpo, uma nova roupa-gem adequada às necessidades do Espírito.

Essa roupa-gem não é obra do acaso: foi desenvolvida ao longo de milênios, aperfeiçoada pelo uso extensivo nas mais variadas condições climáticas e atmosféricas do planeta, em locais distintos, no decorrer dos diversos estágios evolutivos da civilização. São pernas que

permitem andar, braços e mãos hábeis para manusear, cérebros repletos de neurônios e sinapses para planejar, refletir, concluir, reconsiderar.

É muito importante notar que os Espíritos Superiores classificam os seres humanos como detentores de certa superioridade moral e intelectual sobre as outras espécies. Encarnamos em corpos preparados para as nossas conquistas espirituais que, embora sejam ainda pequenas, já nos distinguem de outras criaturas, menos evoluídas, que fazem uso de corpos menos elaborados. Não há imprevistos na Obra Divina: o corpo que serve de revestimento para o Espírito encarnado está perfeitamente adequado às suas demandas evolutivas. Isso não é pouco e precisa ser encarado com respeito e responsabilidade.

Em favor da clareza que lhe é característica, Kardec explica também que a Alma é o Espírito encarnado. Assim, o ser humano é, de fato, Corpo e Alma: o corpo perecível, que tem duração limitada, enquanto vivo serve de invólucro para o Espírito que, estando encarnado, é a própria Alma.



EXPEDIENTE

Associação Espírita Obreiros do Bem

obreiros.bem@gmail.com

Redação: Suzana Amyuni (MTb 31.318) / Wilson Ortiz

Diagramação: Fabricio S. Sousa

Tiragem: 100 exemplares - Distribuição gratuita



SEOB sedia Confraternização das Juventudes Espíritas de São Carlos

A SEOB vai sediar a 5ª edição da Conjesc (Confraternização das Juventudes Espíritas de São Carlos), que ocorrerá no dia 25 de agosto deste ano. O evento tem o objetivo de integrar as diferentes mocidades do município por meio do estudo, proporcionando aos jovens a reflexão dos temas abordados e o protagonismo dentro do movimento espírita jovem. A idade mínima para participar é 13 anos.

A Conjesc ocorre uma vez por ano, mas esta é a primeira vez que será realizada com este nome. Nas edições anteriores o evento foi realizado como Comesc (Confraternização das Mocidades Espíritas de São Carlos), no entanto, como havia muita confusão com a Conesc (Confraternização Espírita de São Carlos), devido à semelhança entre as siglas, os organizadores decidiram mudar para Conjesc.

A essência, contudo, é a mes-

ma. Neste ano o grupo irá discutir a importância do conhecimento espírita e seus limites. Segundo Daniela Piassi da Silva, que integra o Departamento de Mocidades (DM) da USE São Carlos, o tema foi escolhido com a intenção de fazer com que o jovem busque em obras básicas e suplementares os subsídios doutrinários.

“O grande acesso à informação, principalmente em redes sociais, pode levar o jovem a adquirir e disseminar informações erradas sobre a Doutrina Espírita, por isso pensamos nesse tema. Além disso, a ideia é fazer com que o jovem se sinta integrante do movimento espírita”, explicou.

A expectativa para a Conjesc é grande. “Este momento de



integração é importante para o fortalecimento do movimento jovem na cidade. A cada evento sempre vivemos momentos de muita troca e diversão”, falou Daniela.

PROGRAMAÇÃO

A Conjesc tem duração de um dia (manhã e tarde). O cronograma conta com oficinas, estudos dirigidos e dinâmicas. Além disso, Departamento de Mocidades organiza café da manhã, almoço e lanche da tarde.

“Eu achei o evento muito legal. Deu para conhecer bastante gente e aprender muita coisa com os estudos. A parte que achei mais legal foi a dinâmica do teatro, deu para descontrair bastante. E a comida estava muito boa também (risos)”, relatou Sérgio Reche, que depois da 4ª edição do evento, passou a integrar o Departamento de Mocidades.

Para participar, o interessado deve preencher o formulário de inscrição que será disponibilizado na página do Facebook do Departamento de Mocidades de São Carlos (facebook.com/dmsaocarlos).

Trabalho constante

Um dos grandes desafios do DM é desenvolver a cultura de mocidades nas casas espíritas de São Carlos. Segundo Daniela, muitos jovens espíritas ainda não participam de nenhum grupo.

“Entretanto, nosso trabalho vem rendendo bons frutos. Entre as ações que buscam a aproximação das mocidades, está a Reunião de Dirigentes, onde os representantes das mocidades

podem expor suas atividades e também as dúvidas, dar sugestões e pedir ajuda”, afirmou Daniela.

“Iniciamos neste ano também o projeto DM Vai, onde integrantes do DM São Carlos organizam um estudo e depois o apresentam nas mocidades. A proposta do DM é justamente promover a integração entre as mocidades da cidade”, complementou.

Por que é importante conhecer o andamento da casa espírita?

Na edição de maio do Correio do Bem mostramos quais são os principais desafios para quem ocupa o cargo de tesoureiro da SEOB. Nesta edição, voltamos a falar da tesouraria da casa, mas desta vez para contar como a SEOB é mantida e quais são as principais despesas.

“Por quê eu preciso saber de tudo isso?”, você pode estar se perguntando. Sabe, quando frequentamos um centro espírita com o intuito de conhecer melhor o Evangelho de Jesus e de nos aproximar dos ensinamentos Dele, encontramos muitas possibilidades de aprender.

Entendermos o funcionamento da casa e, em algum momento, dispormo-nos a colaborar um pouquinho mais – seja por meio do trabalho voluntário ou de doações, é umas das formas de nos aproximarmos do Centro Espírita e, conseqüentemente, da Doutrina.

Claro que colocar em prática o aprendizado, só depende de cada um. Mas, paralelamente à ação, o conhecimento é bastante importante. Ele justifica todo o trabalho e nos impulsiona a ter comprometimento e a persistir.

Agora quem vai contar mais sobre o andamento deste setor é o 2º tesoureiro da SEOB, Manoel Polo Lopes.

Como a SEOB é mantida?

A SEOB é mantida com as contribuições mensais dos associados, com doações de pessoas físicas e com receitas advindas de dois bazares; o Bazar de Artesanato vende jogos de toalhas de banho bordadas, toalhas de mesa bordadas ou com barrado, kits

de cozinha etc. Já o Bazar da Pechincha vende roupas, calçados, brinquedos e até eletrodomésticos, tudo recebido como doação. As peças têm um preço bem baixo (a partir de R\$ 2,00), então o bazar acaba ajudando também outras pessoas.

Quais são as principais despesas da casa?

As principais despesas ocorrem com serviços de limpeza, assistência social, escritório de contabilidade e manutenções diversas no prédio e nos bens patrimoniais, quando necessário.

De que forma as contribuições dos associados da SEOB são utilizadas? Há prioridades?

Devo esclarecer que nossa diretoria administra a SEOB levando em consideração todos os recursos financeiros recebidos e somados, e não somente os relativos às contribuições dos associados. Dessa forma, temos que priorizar o pagamento das despesas fixas mensais, tais como energia elétrica, consumo de água, descartáveis, internet, escritório de contabilidade, serviços de limpeza, tarifas bancárias e contratação de vans para a assistência social. Temos despesas esporádicas também, como manutenções diversas, aquisições de bens patrimoniais etc. Complementando, temos ainda as despesas ligadas aos grupos de trabalho, como a Evangelização, Posto de Rua, além de outras despesas como manutenção do site da



SEOB (www.seob.org.br), contribuição com a USE, Jornal Correio do Bem, materiais de escritório e seguro do imóvel.

O que ocorre quando o associado não contribui conforme se comprometeu?

Felizmente, problemas dessa ordem são bem raros. Os associados podem optar por duas formas de pagamento: diretamente na tesouraria ou por meio de depósito/transferência para a conta corrente da SEOB.

Temos procurado manter uma reserva financeira para atender imprevistos, que às vezes requerem soluções urgentes. Neste exercício fizemos diversas reformas e ampliações no prédio, como a nova despesa para acondicionar os mantimentos recebidos para as cestas básicas doadas mensalmente pelo DAS (Departamento de Ação Social) às famílias carentes cadastradas, além da pintura do prédio e da adequação de um banheiro para atender as pessoas com necessidades especiais, também dotado de fraldário.

VOCÊ SABIA?

Para tornar-se um associado da SEOB, você pode fazer uma contribuição mensal ou realizar doações esporádicas em dinheiro ou cheque. E há outras formas de contribuir, como doando alimentos, produtos de higiene e até roupas.



264 - MEDO

AÇÃO SOCIAL

Você já parou pra pensar nisso?

Se uma família que recebe mensalmente um salário mínimo fosse comprar uma cesta básica como esta que a SEOB monta, teria que despender cerca de 20% do seu pagamento. Sem contar o valor da carne ou dos ovos. Isso, considerando que a família receba um salário mínimo, o que nem sempre ocorre.

Mas a questão financeira não é tudo. O trabalho do Departamento de Ação Social (DAS) da SEOB vai além. No início do ano, a equipe visitou as famílias cadastradas para monitorar as necessidades de recebimento das doações. E mês a mês, a cada entrega de cestas, os voluntários ficam atentos para perceber se algo mudou. Frequentar a escola ou a creche, tirar boas notas e ter cuidados com a saúde e a higiene pessoal são condições essenciais para que as crianças

continuem no projeto socioeducativo. No terceiro sábado de junho, elas apresentaram à equipe da SEOB os boletins do 1º bimestre da escola.

Quando há algum caso grave de saúde na família, que impossibilite os pais de trabalhar, o DAS entra em ação novamente, fazendo contato com a Prefeitura, buscando alternativas para amenizar a situação, enfim, estendendo o seu olhar ao próximo. E não foi assim que Jesus ensinou?

É certo que cada um tem os seus próprios desafios na vida e, em geral, nos preocupamos com os nossos. Por outro lado, pensar na situação daquele que nos procura, que pede uma ajuda, que precisa de um alento, é o primeiro passo para a solidariedade. E essa atitude torna nossa vida mais completa e faz com que tenha mais sentido.



DEPOIS DA REFLEXÃO, A AÇÃO

Todos os meses a SEOB assiste 18 famílias, sendo 11 das crianças que frequentam a Evangelização e cinco que têm dificuldades financeiras e de saúde. Você pode colaborar com esse trabalho doando arroz, feijão, açúcar, fubá, óleo, sal, farinha, leite, café, sardinha em lata, entre outros. Ou, ainda, pode ajudar na montagem e distribuição das cestas.

AGENDA

ACORDES PARA O EVANGELHO

Domingo, dia 21 de julho
Início às 10h

Palestra com Artur Valadares e música ao vivo com o Coral Affetto

EVANGELIZAÇÃO

Sábados, 18h - 20h

- **Bebês**
Gestantes e bebês até 2 anos;
- **Evangelização infantil**
Crianças de 3 a 14 anos
- **Mocidade**
15 anos em diante
- **Avogelização**
Acima de 50 anos
- **Grupo de pais**

REPENSANDO A VIDA

Segundas-feiras, 20h - 21h30

COEM (tarde ou noite)

- Terças-feiras, início às 14h
- Quintas-feiras, início às 20h

NEPE

- Terças-feiras, 20h10 - 21h40
Estudo das Cartas de Paulo
- Quartas-feiras, 20h - 21h30
Estudo do Evangelho

CORAL AFFETTO

Se você gosta de cantar, junte-se a nós!

Ensaios: sábados, 8h - 10h30

Mais informações pelo e-mail: wilsonortiz@uol.com.br